

A IMPRENSA

28 DE JULHO
DE 1901

A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL

ANNO..... 12\$000
MEZ..... 1\$000

Pagamento Adiantado

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000

Pagamento Adiantado

N. 190

ANNO V

Brasil

Domingo, 28 de Julho de 1901

Parahyba

A IMPRENSA

A IMPRENSA CATHOLICA

É um problema cuja solução não se deve fazer esperar por mais tempo — a criação de jornais catholicos diarios.

Um dos nossos collegas do Sul já fez a primeira tentativa e em um brado de verdadeiro patriotismo fez um appello ao clero e aos catholicos para que se levante na arena jornalística uma folha catholica diaria.

Ao passo que a impiedade assasta as suas baterias e dispõe os planos mais sinistros para a luta, nós os catholicos não podemos terçar as armas e cruzar os braços.

Somos catholicos, herdamos dos nossos maiores a religião divina que nos viu nascer e não podemos desprezar á mercê de tantas iniquidades um legado tão respeitadissimo.

O Grande Pontifice que gloriosamente administra os destinos da Barca de Pedro, em suas luminosas Encyclicas, não cessa de clamar pela propagação da boa imprensa, que é uma missão regeneradora.

A imprensa diaria — eis o grande problema. E quem o resolverá? A iniciativa decidida do clero, com a aprovação superior, e o concurso franco dos catholicos.

Temos necessidade de enfrentar inimigos terriveis, e mais ferriveis nas injurias que escrevem em seus jornais e remedio tão eficaz não lhes podemos oppor sinão a imprensa, porem a imprensa que doutrina, educa, destrua os sophismas da impiedade, mostre ao publico as inverdades que o secularismo propala.

Somos catholicos e não podemos nem devemos ficar neste indifferente glacial, olhando tudo pelo mesmo bemfazejo, deixando que o tempo seja invadido pelo traço do inimigo.

A Religião e só a religião pode regenerar e derribar os altares do erro.

Não nos amedrontará jamais a realidade que asseitas nos promette; e das columnas do jornal vamos destruir os seus erros e cumprir os preceitos da moral de J.

O jornal catholico tem necessidade de alargar o seu campo

de acção, pois tendo um jornal diario, teremos centuplicado os beneficios, teremos dilatado o reinado da Cruz.

Escrepto contra escrepto, e quanto mais fizermos neste sentido mais irá decrescendo a torrente de erros e mentiras que se innoculam nos povos incautos. Secundando o appello que nos vem do sul, lembramos ao clero e aos catholicos da diocese da Parahyba a necessidade de darmos a nossa humilde «Imprensa» novo incremento, tornando-a cada vez mais valente na luta pela defesa da Religião e interesse da sociedade Parahybana.

Si o nosso brado de animação si estende a todos os collegas do jornalismo catholico do Paiz, concitando-os ao esforço decidido de alargarmos as raias do campo em que nos batemos, com maioria de razão nos dirigimos aos catholicos desta diocese e lhes pedimos seu concurso neste sentido.

Não temamos: a Religião será o unico meio de salvar a nosso chara patria, e a imprensa catholica, tornando-se diaria, prestará maximo auxilio a tão alevantado desiderium.

O CLERICALISMO

Ha um espirito moderno a que os catholicos não podem ser oppostos, e cujo desenvolvimento e progresso veem sempre com prazer: é o que repousa sobre as bases da justiça e da verdadeira sabedoria.

Si, porem, por espirito moderno se quer entender a tolerancia dogmatica de todos os erros, a indifferença theorica e pratica entre o sim e o não, o desapego social da verdade, o paganismo na instrucção, o atheismo na sciencia e o materialismo na moral: si, para sermos agradaveis aos inimigos, beharmos que se deve falsear a historia, caluniar a virtude e lisongear o vicio, attribuir todas as culpas e injustiças á Igreja e todas as virtudes, dedicações e grandezas aos seus perseguidores e oppressores; si o verdadeiro progresso é o progresso da revolução e da apologia de seus crimes, então muito espontaneamente confessamos que não possuímos esse espirito e jamais procuraremos tel-o.

É original a accusação que se faz á Igreja de ser Igreja, ao christianismo de manter a sua doutrina e á religião de não pactuar com o

erro. Mas então pedi tambem á arvore que deixa de ser arvore, á verdade que se converta em mentira, e ao sol e á lua que, espontaneamente extingam a sua claridade.

Podem opprimir a Igreja, mas não podem exigir que ellase suicide. Dizer-lhe: Tu não serás o que és; tu variarás como nós á mercê de todos os ventos e de todas as paixões; tu nos seguirás sobre o terreno resvaladiço das negações, dos ensaios e das experiencias; tu adoptarás todas as nossas phantasias, submeter-te-has a todas as nossas tentativas, reformadoras, sob pena de seres taxada de inimiga da civilização moderna. dizer-lhe isto é insultal-a, é pedir-lhe que assigne o auto de sua propria deposição.

A todas estas irrationaes intimações a Igreja responde com o antigo e firme *non possumus*, com que desde os primeiros dias de sua existencia tem desmorteado os inimigos que se tem querido apresentar em sua frente pretendendo tolher-lhe os passos em sua carreira de luz, de civilização e de progresso.

Conta-se que o crocodilo imita nos juncaes os gemidos infantis da creança que parece estar se afogando para arrastar os corações generosos a acudir-lhe e quando estas pessoas se approximam elle procura devoral-as.

É o papel que representam junto do povo os escriptores inimigos da Igreja.

Verdadeiros crocodilos, fingem-se muito amigos do povo, querem arrancar-o das garras do clericalismo, da superstição, do fanatismo, e quando este povo descuidoso aproxima-se d'elles é colhidos em suas malhas traçoceiras e então, já muito tarde, verifica ter sido uma victima sacrificada sem remedio nem salvação.

Fiquemos cada vez mais certos d'esta grande verdade: a Igreja Catholica que já salvou e civilizou o mundo é, e só ella, capaz de levar os homens ao supremo grau de perfeição moral e intellectual.

O grande Thiers, em seu memoravel discurso sobre a questão romana diz esta profunda verdade, que não se deve nem se pode trocar pelas phrases insensatas dos nossos pseudo-sabios: «O catholicismo não impede de pensar, senão aquelles que não foram feitos para pensar.»

(D'A Estrella).

Perdeu o salto

Não voltou mais a tribuna da camara o deputado Dr. Camillo de Hollanda, como promettêra aos que foram-lhe ao encontro, quando teve a audacia de ali caluniar torpemente ao nosso Diocesano.

S. Ex. executou a primeira parte da scena de diffamação de que foi incumbido representar no seio do Parlamento embora que se sahisse muito mal parecendo-se, emquanto fallava, com o Polichinello de Nodier motivando enorme crise de hilaridade a todos que o ouviam admirados de tanto *saber e eloquencia*.

Passou a tempestade de risos, de prolongadas gargalhadas, e de apartes e o Dr. Hollanda por não entender os signaes e avisos do seu mentor, lusitano manhoso e sabido, cahiu na fraqueza de prometter trazer documentos comprobatorios do que affirmava no meio da maior angustia e caso o não fizesse deixaria a cadeira, resignaria o mandato.

A toda pressa implorou de Baal socorro e luz e á seus pés pediu-lhe *protocollos de verdades, factos, historias, publicações novas e antigas para salvar-se do perigo em que o tinham posto e adquirir fóros de bom, fiel e digno commissario que sabe cumprir o seu dever.*

Lá foram duzentos com os mesmos dizeres, que distribuidos escrupulosamente por dous dignissimos agentes da clerophobia em dóse e em retalho não tiveram a honra de ser lidos, nem de parar em logar claro e bem arejado onde por algum descuido chegassem aos olhos dos offertados as suas affirmações e os seus argumentos *irresponsiveis*.

Ainda assim todo regenerado e documentado não quiz o Dr. Hollanda expor-se a novo fiasco, representar a segunda parte da scena, na qual ia S. Exc. provar o que disserá aos seus collegas de deputação.

É todo zangado com o seu mentor revolta-se contra elle culpando-o do seu desastre, fazendo-o réo no tribunal da lealdade e aos pés dos

deuses á quem juraram obediencia e valor.

Perdeu o salto o deputado dr. Hollanda e perderá todas as vezes que tentar subir ao zenith da fama e do prestigio com as asas do ferrenho sectarismo tanto mais detestavel quanto eivado de otios gratuitos e fealdade de lojas...

Siluit; calou o seu mentor ante a onda de verdades que veio tirar-lhe do baixel que singrando sempre em aguas turvas ancorou no porto do seu destino.

Foram dous eminentissimos viajantes encarregados de honrosa missão que naufragaram já no porto desejado com a differença de que um sendo mais precipitado e inexperiente submergiu-se logo após muita parlada e preces e deprecações vehementes á Hiran, outro sagaz e fleugmatico teve tempo de reflectir um pouco e consultar aos deuses sobre seu futuro, resolvendo calar-se e submergir-se no fundo do mar revolto sem ostentar valentia, sem falar ao mundo, sem invocar apressadamente a Hiran, patrono da causa que foram defender.

NOTICIAS

Festa das Naves. — Realizou o digno Vigario da Freguesia por motivos muito justos transferir a festa da nossa Excelsa Padroeira para o dia 5 do proximo mez.

Estiveram entre nós os nossos distinctos collegas Padre Walfredo Leal e Padre Manoel Gervasio Ferreira, vice-presidente do Estado.

De suas importantes fazendas na freguezia do Gurinhem onde passaram uma temporada, chegaram com suas exmas familias os nossos amigos e illustres cavalleiros Coronel João Cayallante de Souza e Major Severino Regis.

Apresentamos-lhes nossos cumprimentos.

Padre João Berges de Salles. — Seguirá amanhã este jovem e opposto sacerdote que entre nós esteve por alguns dias para Sant'Anna de Mattos, de onde é parcho muito estimado e zeloso. Felicitamos.

ANNUNGIOS

Imitação de Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

TERCEIRA EDIÇÃO, ÚNICA BRASILEIRA, APROVADA PELO
SANTO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO
BRASILEIRO, MELHORADA,
APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, ansiosamente esperados, eis que acaba de sair o nunca assás louvado livro, cuja primeira e farta edição se esgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgottar a se-
de, obstando ser esta no duplo.
Além dos quatro integraes livros da IMITAÇÃO e de preciosos accres-
centos, o grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que
é o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS RO-
manos e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a im-
mortal e bom e dulcíssimo Jesus ».
Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elle é a
do proprio texto da IMITAÇÃO, o que dá um realce todo particu-
lar e inestimavel ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro
Sr. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra:
« Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que
se achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada
dia e de cada circumstancia da vida christã »

Preço de um explar de luxo. 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares
descontos gratias a quem pagar dez.
Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na
comercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C., rua Marquez de
Olinda n.º 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES :

- EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondini
- EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;
- NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capis-
Bandeira de Mello, rua do Carmo n.º 61
- NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira; no
Seminario;
- EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;
- NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes
da Silva, Paço Episcopal;
- NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de
Castro.
- NO CEARA—o Illm. Sr. José Meneleu de Pontes e o Exm. Sr.
de Studart;
- NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.;
- NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal
do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo
e o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n.º 232.

AVRICA A CHRISTO ! S. ANTONIO ORA POR NOS !

OBRA DOS SELLOS

DE

CORREIO USADOS

FUNDACÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Fundada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege
(Belgica), propoz-se a recolher os meios necessários para fundar al-
deias catholicas no Congo e Africa Central).
Para este fim a obra recolhe: 1. Sellos usados de cartas, de jor-
naes, de pontos de taxa, de telegramas, de todos os paizes e de todos
os tempos, por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que
são os sellos de carta e de correio, os sellos commemorativos, os de ta-
xa, os de taxa de maior valor que os sellos correntes 2. Bilhetes
de trem, sobre scriptos, tiras de papel com sellos impressos, bilhetes
de correspondencia com sellos ou com photographia. Rogamos en-
tão, para a obra, os sellos e bilhetes que se acharem em uso, e que haja
em cada um de os não se esquecerem de descolá-los depois de bem usados. Os
sellos e bilhetes que se acharem em uso, e que haja em cada um de os não se esquecerem de descolá-los depois de bem usados. Os
sellos e bilhetes que se acharem em uso, e que haja em cada um de os não se esquecerem de descolá-los depois de bem usados.

os segun- seu valor dos antiquarios amadores de collecções; os
sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e milhoes,
e servem para fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas,
como se viu na exposição de Auvers (1894); outros servem pa-
ra adornar vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas
Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; ge-
ralmente o sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a
100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Alemão ou
Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A ad-
ministração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bi-
lhetes ou cartas de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo
a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encomenda
postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro envia-
los em caixas fechada. Os favores espirituaes que lucram os bemfeito-
res da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1898,
o nosso Santo Padre, Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica
a todos os bemfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2. Por
outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias,
applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Além dis-
to os bemfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes: Parti-
cipação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um me-
mento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do
Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se
perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma
dos bemfeitores, cujos nomes estão e serão esmerpulosamente inscrip-
tos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mez cele-
bra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os bemfeitores
vivos e defunctos. Os bemfeitores que são ao mesmo tempo membros
da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem
na Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7
quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.
Os sellos são os efeitos produzidos por tão benefica instituição. De
desde a época de sua fundação—a 1899 quatro centos milhoes de
sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus, 11 aldeias
forão fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S.
Huberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renaelo,
S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma
dellas).
Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa
Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que
zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são
os seguintes: S. Paulo: o Illmo Sr. D. Luiz Dreux, agente geral,
rua Direita 9.
Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Duvisier, agente particular pa-
ra o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba.
Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba:
o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Rvm.
Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem
poderá tambem ser remettidos directamente os sellos é o

Seminario Maior Liege Belgica

A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Sociedade de Seguros Mu-
tuos Sobre a Vida

SEDE SOCIAL :

RUA DA CANDELAIA N. 7

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE NO

RIO GRANDE DO NORTE E PARAHYBA

FELIX MASCARENHAS

Natal

52—Rua do Commercio —52

END. TELEG. —FELIX

BANQUEIROS NO

RIO GRANDE DO NORTE

GALVÃO & C. —NATAL

Parahyba

Palva Valente & C.—Parahyba

A Equitativa

Seguros realizados 45:000 000\$000
Sinistros pagos 650:000\$000

Uma aplice da EQUITATIVA
representa o amparo certo da fa-
milia do segurado, por sua morte,
alem de ter uma vantajosa collo-

REPRESENTANTE na Parahy-
ba e Rio Grande do Norte —Felix
Mascarenhas

BANQUEIROS :
Parahyba—Paiva Valente e C.
Rio G. do Norte—Galvão e C.
SUB-AGENTES :
Parahyba—Ignacio Toscano de
Brito.

Rio G. do Norte—Cyrineu Joa-
quim de Vasconcellos.

No caminho do Macaco

VENDE-SE um bom sitio
com optima casa de vivenda
cacimba banheiro, coqueiros
fructiferos e outras fructei-
ras.

Quem pretender dirija-se a
esta typographia que achará
com quem tratar.

Horario

das missas nos domingos e
dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7	e 10 horas
Seminario	" 6 1/2	"
Santa Casa	" 8	"
N. S. do Rosario	" 6 1/2	"
Conv. do Carmo	" 6	"
" de S. Bento	" 7	"
R. P. Galvães	" 8	"

Imprime-se n'esta Officina cartão de visita, par-
ticipação, convite e qualquer trabalho que lhe for con-
fiado, garantindo asseio e nitidez modicidade em
preços.

TYP. D'A IMPRENSA

A Equitativa

SEGURO SOBRE AVIDA, MARITIMOS
TERRESTRES

Esta Sociedade emite aplices
de 5.000\$000 resgataveis a dinhei-
ro em vida do segurado as quaes
poderão ser mais de uma vez sor-
teadas, durante o prazo (10, 15 ou
20 annos) que vigorarem, sem pre-
juizo das demais vantagens do se-
guro.

Quem possuir, por exemplo qua-
tro aplices terá annualmente qua-
tro probabelidades sobre cem.
O sorteio será de 1/0 das apo-
lices em vigor.
Seguro realizado 60 000:000\$000
Seguros pagos 1200:000\$000
FELIX MASCARENHAS
Agente Geral

FOLHINHA ECCLESIASTICA

ORDO DIVINI OFFICII RECITANDI
SACRIQUE PERACENDI

ad usum
DIOECESIS PARAHYBENSIS
pro anno

1901

a 3\$000 rs. cada exemplar
na Secretaria do Bispado.